

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 26/11/2013 – 5' DISCURSO

Dia Nacional do Biomédico

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da TV Câmara São Paulo. Boa tarde.

No último dia 20 de novembro, comemoramos o Dia Nacional do Biomédico. A data faz referência a uma das principais conquistas da categoria, que foi o dia da vitória no Supremo Tribunal Federal, que lhe deu ganho de causa para que a profissão fosse regulamentada.

Não sei quantos aqui de vocês sabem, mas a profissão de Biomédico só foi legitimamente reconhecida em 1979, por meio da Lei 6686.

Somente 13 anos após o Professor José Leal Prado ministrar a aula inaugural do curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica, na antiga Escola Paulista de Medicina, hoje UNIFESP.

Luta árdua de mais de uma década para que essa profissão tão importante e atual fosse, enfim, reconhecida.

E notem que isso não significa apenas um entrave burocrático superado. Ter sua profissão reconhecida é legitimar ações, organizar deveres e direitos. É possibilitar que os avanços possam ocorrer de forma contínua e sistemática.

O profissional Biomédico tem uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Acredito que a maior dificuldade desses profissionais é a falta do conhecimento público da profissão citada.

Por isso, estamos fazendo uma justa homenagem ao profissional que, entre tantas atividades, atua de maneira fundamental nos diagnósticos médicos e, por consequência, no tratamento dos pacientes.

Análises clínicas e ambientais, virologia, microbiologia, parasitologia, imunologia, bioquímica, hematologia, toxicologia, citologia oncótica, a melhora em qualquer uma

das inúmeras áreas que compõem a gama de atuação do profissional biomédico são de extrema importância para a sociedade como um todo.

Mas, para que isso aconteça, precisamos de duas coisas: reconhecimento e verbas.

Precisamos, sim, garantir mais incentivo à pesquisa e à inovação. Seja por meio de bolsas de especialização, pesquisa, ou por agências de fomento.

Mas vai além: devemos garantir o direito de cada cidadão de ter biomédicos de qualidade em órgãos públicos competentes. E isso só acontece por meio de concurso público.

Enfim, reconheço nos biomédicos pessoas dotadas das capacidades técnicas fundamentais para o avanço da ciência médica e, por consequência, em prol da saúde pública. Do bem comum.

Como cidadão, impossível não me solidarizar e esperar que estes benefícios da biomedicina de ponta estejam cada vez mais acessíveis a cada um de nós.

Como Parlamentar, impossível não me juntar a estes profissionais e atuar para que o profissional biomédico possa prestar concurso público, ingressar em carreira nas forças armadas e, ainda, agir para que tantos outros desafios que se apresentam hoje possam ser superados – tal qual foi a luta pela aprovação da Lei que regulamentou a profissão.

Impossível não parabenizar também o Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP) pelo efetivo e eficiente trabalho que vem desenvolvendo ao longo desses anos.

Parabéns aos profissionais biomédicos! Vamos, juntos, enfrentar os desafios.

Muito obrigado.